

Juro ainda é elevado nos empréstimos

Para o segundo semestre, mercado financeiro e governo prevêem que os juros caiam. Mas, com a redução dessas taxas, os prazos de negociação deverão se alongar. Mesmo assim, o cheque especial, que é a modalidade mais cara de empréstimo, deve continuar com juros altos. A expectativa, no entanto, é de queda de quatro pontos percentuais até o fim do ano.

Quem está inadimplente no crédito pessoal ou cheque especial pode renegociar dívidas em prazos e taxas a combinar com o banco. O saldo devedor no cartão poderá ser parcelado em até três vezes, com juros de mercado. Continuam proibidos os créditos rotativo e parcelado. No crediário, as lojas continuam definindo livremente prazos e juros, mas nas financeiras o parcelamento será feito em até três vezes.